

AVALIAÇÃO FUNCIONAL E BIOMECÂNICA DA CORRIDA DE ATLETAS AMADORES (APOIO UNIP)

Aluna: Tatiana Cristina Rosa

Orientadora: Profa. Luísa Cedin

Curso: Fisioterapia

Campus: Sorocaba

A corrida tornou-se uma modalidade esportiva muito comum nos dias atuais, visto que melhora a qualidade de vida do praticante. Entretanto, sua prática sem orientação adequada pode ocasionar lesões, como a dor femoropatelar. O objetivo foi identificar fatores de risco em corredores com ou sem dor, utilizando a avaliação biomecânica para uma melhor execução do movimento de corrida, em especial, nos atletas com dor femoropatelar. Foram avaliados 15 corredores (9 com dor) com idade média e desvio padrão de $33,4 \pm 13$ anos e tempo de prática de $29,2 \pm 30,6$ meses. Obteve-se na Escala Visual Analógica de Dor $6,1 \pm 2,4$ pontos e no questionário de Lysholm $69,5 \pm 18,5$ pontos. Os atletas foram previamente marcados em pontos anatômicos e então filmados durante a corrida nas vistas lateral e posterior. Em seguida, foi realizada a análise da biomecânica da corrida no aplicativo HUDL TECHNIQUE[®] por meio dos parâmetros: ângulo da tíbia na resposta de carga, flexão do joelho na fase de apoio, valgo dinâmico do joelho e queda pélvica. De acordo com as análises e estudos prévios, os atletas foram orientados a corrigir os seus pontos irregulares individuais. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os resultados dos grupos com e sem dor femoropatelar ($p > 0,05$), possivelmente devido ao tamanho amostral, mesmo que alguns resultados tenham se mostrado diferentes. Dessa forma, faz-se necessário realizar novas pesquisas sobre o tema em busca de maiores resultados.